

Veterinários respondem dúvidas dos leitores sobre problemas dermatológicos e orientam sobre a hidratação de cães, confira!

Hidratação e cuidados COM A PELE

Excesso de queda de pelos

Minha cadela, uma SRD de 8 anos, está perdendo pelos em grande quantidade, o que está me deixando muito preocupada. Sem pelos, as patas dela estão avermelhadas, como se estivessem arranhadas, com a pele exposta. Ela possui uma pelagem branca e densa, o que pode ser? Ruth Amarilho.

Auddrey Sismotto: Olá, Ruth! Problemas de pele são muito comuns, principalmente no verão. O aumento de temperatura do ambiente e o excesso de insetos, pulgas e carrapatos são alguns fatores que desestruturam a pele. É muito importante investigar a causa do problema com um médico veterinário. A troca de pelos acontece o ano inteiro. Animais de pelagem curta, como Boxer, Buldogue Francês e Pug, perdem muito mais pelos comparados aos amiguinhos de pelo longo (Shih Tzu, Lhasa Apso e Yorkshire Terrier). Apesar de seu cãozinho não ter nenhuma raça específica, verifique qual é o tamanho do pelo. A troca acontece porque o pelo cicla e se renova mais rápido. Mas atenção! Não é normal, durante a mudança de pelos, ficar com falhas. Com cer-



Foto meramente ilustrativa.
©Stockphoto.com/andriapara

teza sua companheirinha precisa de exames e investigação o quanto antes. A região avermelhada indica inflamação, que pode ser de origem alérgica, inflamatória, infecciosa, por ácaros de sarna, fungos e bactérias, ou tumoral. Arranhaduras são comuns nos animais que se coçam e, por consequência, causam inflamação à pele. O ideal não é apenas utilizar medicações para cessar a coceira e sim descobrir a causa dela quando recorrente.

Fungos e bactérias fazem parte da flora normal da pele e, com a irritação e inflamação, es-

ses microorganismos crescem em excesso. Isso pode justificar a “pele exposta”. Imagino que esteja com uma ferida muito feia e com aspecto molhado. Os animais de pelo branco possuem a pele mais sensível, assim como humanos de pele muito clara. Exames dermatológicos verificarão a necessidade de antibióticos, antifúngicos ou anti-ácaros, além do aumento da frequência de banhos e uso de xampus específicos, que com certeza serão necessários. Reduzir o tamanho dos pelos com tosa completa ajuda a pele a respirar e a

cicatrizar melhor. Manter preventivos contra pulgas e carrapatos atualizados também é essencial. O uso de ômega é uma maneira de criar uma barreira na pele, deixando-a mais forte e contribuindo para a regeneração da célula. Evite banhar o animal antes de visitar o médico veterinário, pois isso pode mascarar o problema e dificultar o diagnóstico. Minha sugestão é procurar ajuda o quanto antes.

Ingestão de água

Olá, gostaria de saber qual quantidade de água é considerada adequada para o consumo? Dois litros ao dia é muito? Pergunto porque, no último mês, minha Cocker de 8 anos passou por uma crise de hérnia de disco e ficou sob tratamento com diversos medicamentos. Luana Pablos.

Nicole Bernart Casara: Olá, Luana! Não existe uma quantidade exata de água ingerida que consideramos normal. Vai depender muito do grau de atividade de cada um e temperatura ambiental. Animais agitados e hiperativos se cansam com maior frequência comparados aos idosos e sedentários, e por consequência disso ingerem mais água.

A temperatura normal do cão é muito alta, varia de 37,5 a 39,3 graus e ele não consegue transpirar para perder calor, a quantidade de suor expelida pelos coxins (almofadinhas nas patas) é muito pequena para regular sua temperatura interna. A principal maneira de manter a temperatura corpórea adequada é por meio da respiração (veja mais na seção *Mito ou verdade desta edição*). Cães cansados, com calor, que passeiam na rua, em contato direto com sol e tempera-

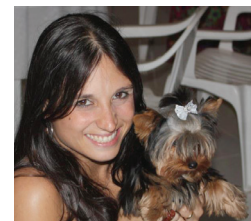


Foto meramente ilustrativa:
©Stockphoto.com/landapiara

turas externas muito elevadas ficam mais ofegantes e “arfam” com mais frequência. Esses animais necessitam ingerir mais água para se manterem hidratados. Animais de pelo escuro retêm mais calor, igual aos humanos que usam camiseta preta em dias quentes. Um simples dia de sol forte e um passeio na rua podem justificar o aumento de hidratação. O cálculo médio recomendado de ingestão hídrica diária é de 40 a 60 ml para cada quilo do animal.

Como sua cachorrinha passou por uma crise de hérnia de disco, suponho que tenha feito uso de medicações para controlar a dor e inflamação da coluna. Existe uma classe de anti-inflamatórios chamada esteroidais. Essa medicação é muito benéfica para crises de coluna, pois desinflama a medula com muita rapidez. Um dos efeitos colaterais esperados dessa medicação é a maior ingestão de água, maior volume de xixi e aumento do apetite. Isso pode justificar todo o quadro se sua mascote fez uso de anti-inflamatório esteroide durante a crise de coluna. Mesmo após suspender a medicação, o efeito colateral pode perdurar por até dois meses. O aumento da ingestão de água também pode es-

tar relacionado a algumas doenças como diabetes, doença renal, doenças hormonais e infecções generalizadas. Por isso é muito importante que um médico veterinário faça exames para poder confirmar ou excluir a presença de alguma doença, e assim tratá-la.



Audrey Sismotto

Médica veterinária formada pela Universidade de São Paulo (USP) com experiência em clínica médica, Anestesiologia, terapia intensiva e laboratório clínico. É sócia-proprietária da clínica veterinária Klabin.



Nicole Bernart Casara

Formada pela Metodista, possui pós-graduação em cirurgia pela Universidade de Guarulhos (UNG). É sócia-proprietária da clínica veterinária Klabin.